

/ EDITORIAL

Exploração de terras raras coloca o Brasil no radar global

A exploração e produção de elementos de terras raras (ETR), conjunto de 17 elementos químicos, é um dos temas que pautam a geopolítica atualmente. Os componentes são essenciais para a produção de diversos itens, entre eles smartphones, turbinas de geração eólica, carros elétricos e aviões militares. É a partir do neodímio-ferro-boro (NdFeB), por exemplo, que são produzidos os chamados superímãs usados em vários equipamentos.

Em um mundo dependente da tecnologia e em busca de alternativas mais sustentáveis, quem detém a extração e produção desses elementos tem grande vantagem. A China lidera no volume de reservas existentes, na produção dos componentes de terras raras e na capacidade de separação e refino. Segundo dados divulgados por agências internacionais, a produção mundial de terras raras atingiu 400 mil toneladas em 2024, e os chineses responderam pela extração de aproximadamente 70%.

Essa posição de destaque permitiu que o governo chinês adotasse medidas de restrição às exportações dos minerais em 2025. Em resposta, os Estados Unidos impuseram duras tarifas sobre as importações chinesas, visto que os ETRs são a base de uma parcela significativa da indústria norte-americana.

O Brasil, que tem forte tradição na mineração, possui a segunda maior reserva de terras raras do mundo, com um potencial significativo nesse segmento. Conforme o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), o território nacional concentra cerca de 23% das reservas globais, ou aproximadamente 21 milhões de toneladas. Apesar disso, a produção brasileira ainda é baixa, já que a exploração ocorre apenas em uma mina, localizada em Goiás.

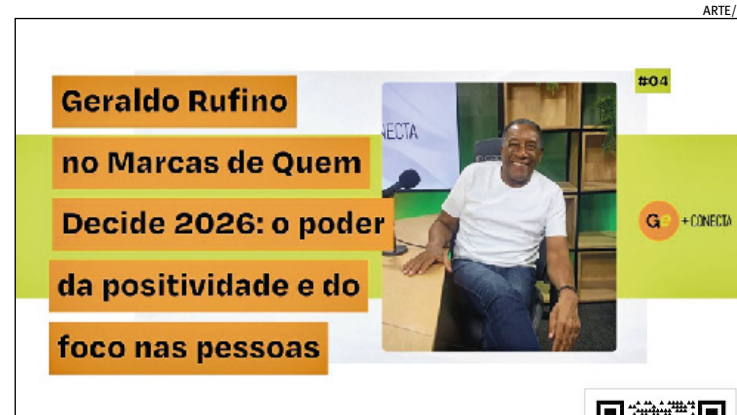
O interesse por pesquisas tem crescido e o Rio Grande do Sul surge como um polo promissor. Um estudo conjunto entre a UFSM, Ufrgs e Unipampa identificou rochas com alta concentração de ETRs na região de Caçapava do Sul. Nesse sentido, a elaboração da Estratégia Nacional de Terras Raras, iniciada pelo Ministério de Minas e Energia e a aprovação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos são avanços fundamentais.

A partir dessas iniciativas, o País deve criar as condições necessárias para regulamentar a exploração mineral e aproveitar todo o potencial geológico para se tornar um player global relevante. Ao transformar recursos minerais em valor agregado e inovação tecnológica, o Brasil não apenas fortalece sua economia, mas consolida sua soberania na nova ordem industrial verde.

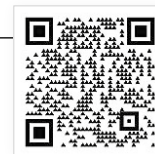
O Brasil, que tem forte tradição na mineração, possui a segunda maior reserva de terras raras do mundo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Neste episódio especial do GE Conecta, Júlia Fernandes recebe o empreendedor e palestrante Geraldo Rufino para um papo sobre empreendedorismo, resiliência e o poder do capital humano. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao videocast.



Um fabricante gaúcho de paçoquinhas levou o produto para a South by Southwest (SXSW), festival que ocorre em Austin, no Texas (EUA). A colunista Patrícia Comunello mostra a reação de quem está conhecendo o tradicional doce brasileiro. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“É incoerente ter um ritmo de 0,25 ponto para uma taxa Selic tão alta e tão acima da taxa de juros neutra. Não se trata de pisar no acelerador, mas de tirar o pé do freio.” **Sérgio Goldenstein**, economista, sócio e fundador da Eytse Estratégia.

“O grande foco ainda é o petróleo. Ao longo dos dias anteriores, o preço subiu e caiu com força, conforme surgiam notícias sobre possível trégua ou, ao contrário, sobre novos riscos na região. O receio do mercado é simples: energia mais cara pode pressionar a inflação global e dificultar a queda dos juros. O que acaba pesando sobre as Bolsas e fortalecendo o dólar em vários momentos, como visto na semana passada.” **Bruna Sene**, analista de renda variável da Rico.

“O uso de sistemas de monitoramento e comunicação integrada permite uma resposta mais rápida e eficiente às ocorrências. Isso significa mais segurança para quem trafega pelas rodovias e melhores condições de atuação para as equipes que trabalham diariamente nas estradas.” **Luís Fernando Vana-côr**, diretor-presidente da EGR.

“A fiscalização qualificada é fundamental para garantir que os dados econômicos reflitam corretamente a atividade das empresas e para assegurar que Porto Alegre receba os recursos a que tem direito.” **Ana Pellini**, secretária da Fazenda de Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida humana é muito preciosa para ser desperdiçada inutilmente. Por isso, viva sempre a verdade; lembre-se de que ninguém pode enganar a si mesmo, o tempo todo. Faça um exame de consciência; se, em seu interior, perceber que existe o predomínio da mentira sobre a verdade, liberte-se!

Meditação

Somente depois de encarar a verdade é possível encontrar a si mesmo.

Confirmação

“E conhecereis a verdade, e a verdade vos tornará livres” (Jo 8,32).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas